

## Economia

SÉRGIO TRISTÃO EMPRESÁRIO

## Consumo de café está mais refinado

A qualidade da bebida melhorou após ficar mais especializada e elitizou o consumo, afirma o presidente da Real Café e da Tristão

Samantha Dias

O cafezinho tradicional tem o seu prestígio entre os apreciadores da bebida. Mas, para o presidente da Real Café e da Tristão Companhia de Comércio Exterior – empresas capixabas que produzem e vendem café para o Brasil e mais de 40 países do mundo –, Sérgio Tristão, o consumo ficou mais sofisticado com a variação da bebida.

“O segmento de cafés e cafeterias especializadas aumentou muito nos últimos anos no mundo e, conseqüentemente, no Brasil. Isso foi bom, porque melhorou a qualidade do que consumimos e mostrou que existem diferentes tipos. Mas também sofisticou e elitizou o consumo”, explicou.

Para acompanhar essa tendência, a empresa, que no Brasil atua no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, investe na linha especial e, recentemente, adquiriu junto com a Wine.com.br a Mocoffee, uma marca de café especial em cápsula.

**A TRIBUNA – Como surgiu a Real Café e a Tristão Companhia de Comércio Exterior?**

**SÉRGIO TRISTÃO** – Tudo começou com meu avô, em 1935, que abriu, em Alfredo Chaves, a Casa Misael, nome do pai dele, que vendia de tudo um pouco. Como era uma região cafeeira e estava vivendo crise dos anos 1930, existia muita permuta, ou seja, ele vendia e recebia o pagamento em café. Com esse produto, foi expandindo

“Percebemos que o café em cápsula é o grande queridinho do mercado, então é a nossa grande aposta”

**Curiosidades** Nas horas livres, gosta de praticar triathlon e pesca oceânica



## Triathlon

Para ter uma vida mais saudável, Sérgio gosta de fazer triathlon. “Mas não disputo, é somente um hobby”, disse.

## Trajetória

Empresa familiar surgiu da década de 1930

## INÍCIO

Marcas de café familiar surgiram na década de 1930, recebendo café como moeda de troca.

## HOJE

Vendem café verde, solúvel e especial para Brasil e exterior, com marca própria e de terceiros.

## FOCO

Empresa adquiriu marca suíça e investe na comercialização de café em cápsula.

suas atividades comerciais. A empresa se dividiu em 1971, quando nasceu a Real Café.

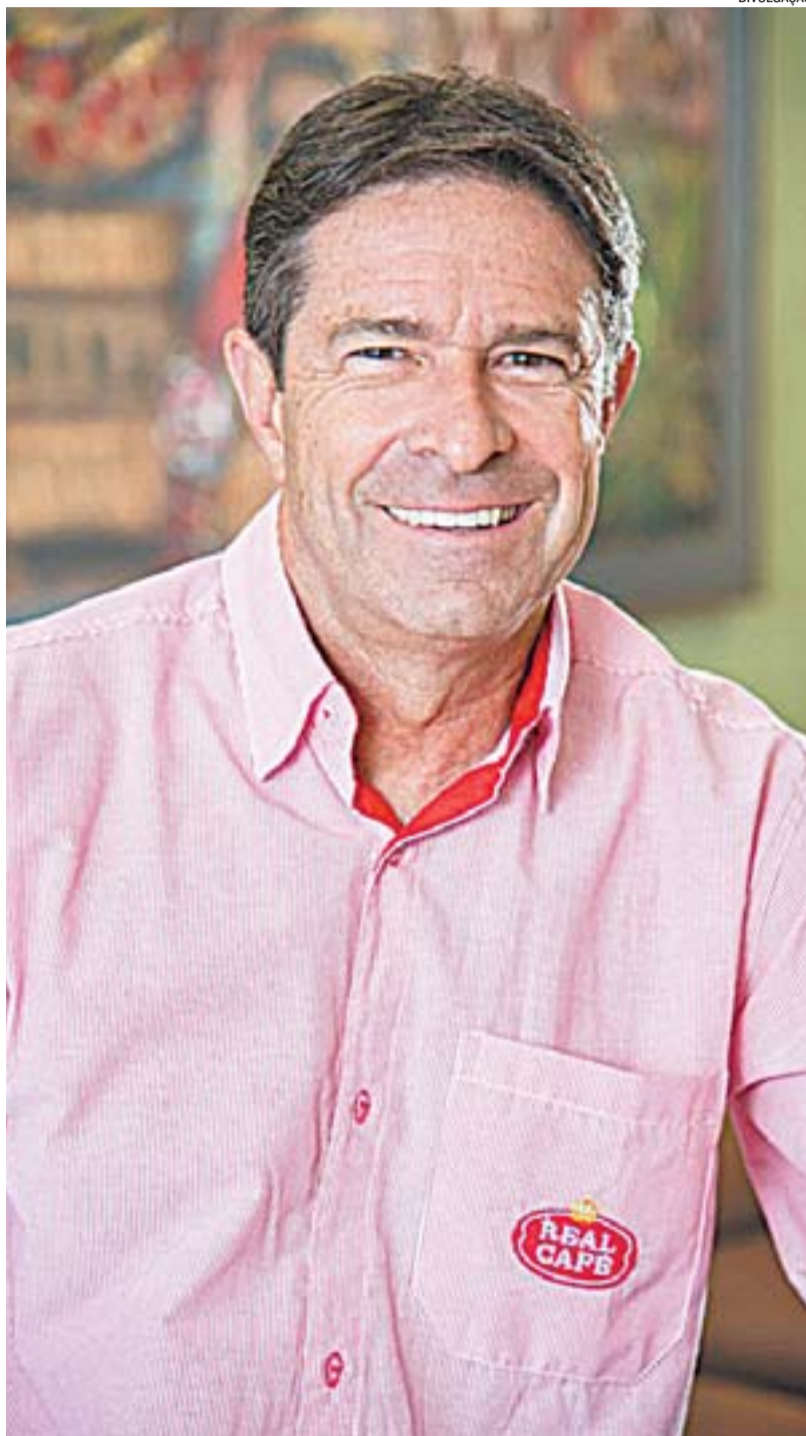
Eu assumi o cargo de presidente depois que meu pai, que comandou a companhia de 1960 até 1988, fez uma divisão da empresa entre os filhos e eu fiquei com a operação de café verde no Brasil, enquanto meus irmãos foram para o exterior. Hoje, dois dos meus filhos também são executivos nas empresas.

**> Qual o foco da empresa hoje em dia?**

No Brasil, o nosso foco é o café industrializado, que vendemos na forma solúvel, torrado e moído. Para o exterior, o foco é café in natura, chamado de café verde, todos com marca própria. A exportação representa 60% do nosso faturamento, e o restante é o faturamento relativo ao mercado interno.

**> Além da marca própria, por que o café é vendido com o rótulo de outras marcas?**

Nossa tradição maior é com a exportação, iniciada na década de 1960. Quando decidimos também atuar no mercado interno, nós sabíamos das dificuldades por ser-



**SÉRGIO TRISTÃO:** volume de exportação é de 80 mil sacas de café por mês

mos marca regional e pequena, e sabíamos que para alcançar âmbito nacional era preciso investimento em tecnologia, marketing e distribuição, o que era muito caro para nós.

Por isso, além de vendermos com a nossa marca própria, vendemos o café solúvel como Melitta, Pilão, além do Matte Leão. Nossa arrecadação com essas vendas re-

presentam 20%.

**> Qual o volume da produção anual?**

O volume de exportação da Tristão é em torno de 80 mil sacas de café de 60 quilos por mês, o que dá quase um milhão de sacas anuais. A Real Café produz em média 9.500 toneladas de café solúvel e três mil toneladas de café torrado e moído por ano.

**> Recentemente, foi realizada uma parceria com a Wine.com.br. Como é essa parceria?**

Compramos uma marca suíça e uma tecnologia de café monodose em cápsula. Entramos com o conhecimento na linha de café e indústria e eles entraram com conhecimento de instrumento de venda.

**> Café em cápsula é uma tendência forte?**

O mercado de café especial em cápsulas é um dos que mais cresce no mundo, depois do fenômeno de algumas máquinas. Percebemos que ele é o grande queridinho do mercado, então é a nossa grande aposta.

**> Qual a previsão para o lançamento?**

Para começar a fazer a cápsula

## QUEM É

**Sérgio Tristão**

> IDADE: 59 anos

> CIDADE NATAL: Rio de Janeiro

> MORA atualmente em Vitória.

> ESTADO CIVIL: casado com Leila Tristão.

> FILHOS: tem quatro: Tatiana, Henrique, Carolina e Marcelo.

> FORMAÇÃO: Economia pela PUC-RJ.

> É DIRETOR da Real Café e da Tristão, empresas familiares.

> TIME DO CORAÇÃO: Flamengo

no Brasil a nossa previsão é para 2016, pois temos que importar o equipamento. Além de o processo ser um pouco lento, o dólar em alta encarece a compra. Mas até lá vamos vender as cápsulas importadas, assim como já são vendidas em outros países, como França, Suíça e Austrália.

O dólar alto também interfere na importação da cápsula, por isso estamos investindo na compra da máquina. É preferível ser onerado pelo câmbio no equipamento uma vez do que no produto sempre.

**> Como a maior parte do faturamento da empresa vem com a venda externa, a crise brasileira afetou?**

Apesar de toda a turbulência que o País passa, um dos setores pouco abalados pela crise econômica é o agronegócio, pois ele é muito forte. A produção de café é um dos alicerces do País há séculos e essa experiência dá uma base.

Mas não há como negar que tivemos custos de produção aumentados, porque a energia aumentou, o adubo também, mas esse aumento é amenizado pela alta do dólar.

**> O consumo de café sofreu uma mudança nos últimos anos, passando a ser consumido de outras formas. Como veem essa mudança?**

Houve um “boom” no aparecimento de cafés especiais e cafeterias no mundo, que melhorou muito a qualidade do produto que consumimos. Por um lado, deu uma elitizada, porque antes você ia a um restaurante e, ao final da refeição, era servido um cafezinho simples como cortesia.

“Antes, era servido um cafezinho simples como cortesia. Hoje, é servido um expresso, você tem de pagar e não é barato”

Hoje, é servido um expresso, você tem de pagar e não é barato. Mas, ao mesmo tempo, ensinamos que existem diferentes tipos.

**> Qual a diferença do café capixaba?**

O café da montanha capixaba é excepcional, mas não podemos dizer que é melhor. É tão bom quanto o produzido em Minas Gerais, São Paulo e Bahia. Todos têm suas peculiaridades e todos são bons.



## Pesca oceânica

Outro hobby do empresário é praticar a pesca oceânica.



## Paixão por Guarapari

Para ele, o lugar no mundo onde mais se sente bem é Guarapari. “É meu ponto de referência”, afirmou.